

Ano XVI nº 4617 – 20 de junho de 2013

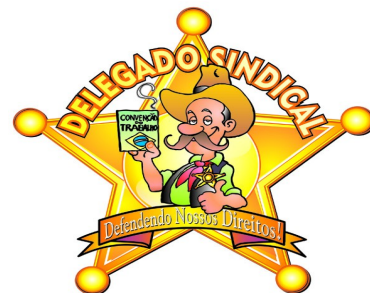
Vem aí a Eleição para Delegado Sindical da Caixa

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis realizará, no próximo dia 16 de julho, a eleição para Delegado Sindical da Caixa Econômica Federal. As inscrições estarão abertas entre os dias 08 e 12 de julho e poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. O mandato é de 1 (um) ano e a posse será realizada no dia 24 de julho.

O direito de eleger representantes dos trabalhadores nos locais de trabalho (Delegado Sindical) é uma conquista dos funcionários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil na greve de 2003.

Nessa greve, os bancários da Caixa conquistaram o direito de eleger 1 (um) Delegado por dependência de até 100 empregados. Atualmente, a Caixa têm três agências na base do Sindicato dos Bancários de Petrópolis, portanto poderemos eleger até três companheiros(as) para aumentar a representatividade dos funcionários da Caixa, melhorando a correlação de forças entre patrões e empregados.

Durante o dia de hoje os diretores Luiz Claudio, Geraldo e Marcos Alvarenga, visitarão as agências do centro e de Itaipava com o companheiro Luiz Ricardo Maggi, funcionário da Caixa e Diretor de Bancos Públicos da Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.



STJ julga contribuição ao INSS sobre verba trabalhista

Falta apenas um voto para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) definir se quatro tipos de verbas trabalhistas devem ser incluídos no cálculo da contribuição recolhida ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Depois de três votos favoráveis à Fazenda Nacional e um a favor dos contribuintes, porém, o desfecho do caso foi adiado por pedido de vista do ministro Napoleão Nunes Maia Filho. A discussão é acompanhada de perto pela União.

De acordo com o relatório de "Riscos Fiscais", previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o impacto de uma decisão favorável aos contribuintes é de R\$ 5,57 bilhões em relação ao terço constitucional de férias, aviso prévio indenizado e auxílio-doença. Desde 5 de fevereiro, a 1ª Seção analisa, por meio de recurso repetitivo, se a contribuição previdenciária deve incidir sobre os salários-maternidade e paternidade, terço constitucional de férias, aviso prévio indenizado e auxílio-doença, pago nos primeiros 15 dias de afastamento do trabalhador. Por enquanto, todos os ministros entenderam que incide contribuição previdenciária sobre os salários-maternidade e paternidade. Por outro lado, desoneraram o aviso prévio indenizado. Os ministros ainda estão divididos sobre a tributação do auxílio-doença pago nos primeiros 15 dias e do terço constitucional de férias. Três dos seis ministros aptos a votar entendem que as verbas são tributadas. Dois se posicionaram contra a cobrança.

UNI Américas renova assinatura do Acordo Marco com BB

A UNI Américas assinou ontem, dia 19 de junho, em Brasília, a renovação do Acordo Marco com o Banco do Brasil, que garante direitos básicos aos funcionários do BB em todo continente americano. O acordo foi assinado pela primeira vez em 2011, com participação da Contraf-CUT.

O Acordo Marco é um importante instrumento para garantir direitos dos trabalhadores em nível internacional, sejam eles do próprio Banco do Brasil ou de bancos sob controle do BB. O instrumento prevê que o banco deve respeitar os direitos dos bancários em seus países, tanto de legislação e de acordos e convênios coletivos da categoria. O acordo prevê ainda que o banco deve cumprir e respeitar os Dez Princípios Universais previstos no Pacto Global, assim como adotar medidas necessárias para combater e prevenir problemas de saúde derivados da atividade laboral, visando à saúde e segurança de seus trabalhadores.

Santander lidera ranking de queixas de clientes

O Santander liderou em maio, pelo quarto mês seguido, o ranking de reclamações do Banco Central (BC) dentre as instituições com mais de 1 milhão de clientes. O banco registrou um índice de 1,78 no quinto mês do ano, número que considera as reclamações procedentes divididas pela quantidade de clientes multiplicada por 100 mil.

A lista do BC traz o Banco do Brasil em segundo lugar no ranking, o Itaú Unibanco em terceiro, o HSBC em quarto e o Banrisul em quinto. No ranking de instituições com menos de 1 milhão de clientes, as que mais receberam queixas foram Bonsucesso, Société Générale e BMG.